

033

ARTE CONTEMPORÂNEA- MISTIÇAGEM ENTRE A CRIAÇÃO E O SUPORTE. *Giovana Gize Moreira, Maximo Pereira de Lucena* (Projeto Mestiçagem na Arte Contemporânea, Instituto de Artes, UFRGS)

A significação de uma obra provém de diversos fatores: suporte, materiais, título, espaço de representação, conceito, forma, intenção/criação, etc. "A mestiçagem pressupõe a presença de diversos elementos constitutivos, os quais não se anulam mutuamente nem se fundem necessariamente mas permanecem sempre presentes numa relação tensa, ambivalente, contraditória" (CATTANI). O fator que pretendemos abordar é o suporte na obra de arte. Suporte como um elemento estrutural, material, sobre o qual ou no qual apoia-se ou realiza-se o fazer artístico. Nas obras plásticas tradicionais, o suporte detinha um caráter predominantemente funcional, destituído de um "significado", apresentava-se como sustentador, estruturador ou protetor destas. Contemporaneamente o suporte adquire em muitas obras motivo para reflexões. Nossa análise propõe-se a verificar a contribuição em termos de significado que o suporte traz à totalidade da obra artística na contemporaneidade. Podendo ter sua origem tanto na natureza, quanto nos resíduos industriais, o suporte abre um novo espaço para o diálogo com a obra de arte de tal modo que surgem novos significados e linguagens. O suporte miscigena-se à obra e a obra a ele. Abordaremos a questão nas obras de artistas contemporâneos, tais como: Tula Agnostopoulos, Alexandra Eckert, Karin Lambrecht, Felix Bressan, Elida Tessler (CNPq-FAPERGS-PROPESQ)